

FORMAÇÃO DE PROFESSORES ATRAVÉS DE PLATAFORMAS DIGITAIS NO MUNICÍPIO DE PAUDALHO-PE

DANÚBIA CHARLENE DA SILVA PONTES RIBEIRO

Graduada pelo Curso de Lic. Em História - UNICAP, danubiapontes@gmail.com;

ANDRÉ FELIPE GOMES DO NASCIMENTO

Graduado pelo Curso de Lic. Ciências Biológicas – UPE, gomes007gomes@gmail.com;

MAYARA EMANUELLE FRANÇA SILVA

Graduada pelo Curso de Lic. Em Pedagogia – UFRPE, mayaraefranca@gmail.com.

INTRODUÇÃO

O Ano de 2020 trouxe inúmeros desafios, como as novas regras de convivência social, as mudanças no mercado de trabalho, os protocolos de saúde e inúmeras reflexões para o contexto pessoal e coletivo. Tais desafios foram consequências da pandemia da COVID-19. No âmbito educacional diversos processos pedagógicos tiveram suas estruturas reformuladas para que houvesse condições mínimas e exequíveis do planejamento letivo. Na Formação Continuada de professores se fez necessário a realização de estudos para que pudéssemos atender ao quadro desses profissionais. Para tal ação percebeu-se que as Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTICs) possuem um grande mecanismo e que auxiliaria, não só na sala de aula, mas também no processo de formação dos profissionais da educação. Os avanços tecnológicos refletem na atuação do docente, tendo este, a necessidade de atualizar-se continuamente, obtendo um fator essencial para a abordagem de conhecimentos contemporâneos a serem articulados nos processos de ensino e de aprendizagem. Nesse contexto, Vidal e Miguel (2020) reforçam que entender as Tecnologias Digitais significa atentar para uma dialética entre o homem e a sociedade, inclusive na importância de reflexões a este respeito no âmbito educacional. O objetivo deste trabalho foi desenvolver um Programa de Formação Continuada com os professores da Rede Municipal do Paudalho, onde abordamos a reflexão crítica sobre a prática educacional e aperfeiçoamento técnico, pedagógico, ético e político, trazendo as NTIC's como ferramenta primordial para o momento.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Este trabalho foi oportunizado pela Secretaria Municipal de Educação do Paudalho, através da Gerência de Desenvolvimento da Educação - GDE. Diante do contexto inicial da pandemia, foi necessária uma reestruturação do planejamento anual, principalmente das Formações Continuadas e como essas seriam realizadas para sanar as novas necessidades.

No primeiro momento realizamos uma pesquisa através de um Questionário Inicial, elaborado no Google Forms, com um total de 14 perguntas de múltipla escolha, todas voltadas ao uso da tecnologia pelos profissionais, onde o principal objetivo era analisar o grau de conhecimento e familiaridade com as tecnologias digitais. O questionário contou

com um total de 257 respostas validadas de 303. Dentre os participantes estavam professores das seguintes modalidades de ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental e EJA.

No segundo momento se deu a realização de um percurso formativo, desenvolvido, aplicado e monitorado pelos Técnicos Educacionais da GDE, onde abordou-se temáticas atreladas à Formação Docente X Práticas Pedagógicas, com ênfase no engajamento de métodos e tecnologias para o meio educacional. O percurso formativo foi planejado em 8 módulos, preparados e disponibilizados através do Google Sala de Aula, agrupando os docentes de acordo com as turmas que lecionam (Ed. Infantil, Anos Iniciais e EJA I e II) e também por área de conhecimento (Anos Finais e EJA III e IV). Tal plataforma foi escolhida por apresentar um layout de fácil entendimento e pode ser acessada de qualquer dispositivo que tenha acesso à internet, com a possibilidade de integração em diversas ferramentas disponibilizadas, como: Gmail, Google Drive, Hangouts, MEET, Google Docs, Google Forms, Google Apresentações e Planilhas. As formações continuadas têm como objetivo viabilizar ao professor elaborar materiais didáticos, tornando-se sujeito de suas próprias concepções teórico-metodológicas. Assim, o professor desenvolve subsídios, visando construir instrumentos pedagógicos capazes de dinamizar as aulas e facilitar o processo de aprendizagem dos alunos. Ainda sobre o Google Sala de Aula, Daudt (2015) cita algumas funcionalidades, como: criação de turmas virtuais; lançamento de comunicados; criação de avaliações; receber os trabalhos dos alunos; organização de todo material de maneira facilitada e otimização da comunicação entre professor e aluno.

Por fim, no terceiro momento, realizou-se uma pesquisa de satisfação também com um Forms, para obter um feedback quanto aos conteúdos elaborados e disponibilizados no percurso formativo, onde foi evidenciado nas respostas, a importância dos momentos de formação e os avanços que esses proporcionaram nas metodologias dos envolvidos.

RESULTADOS

Nota-se o quanto é desafiador o trabalho formativo para professores e é necessário persistir pela essencialidade do trabalho e suporte a esses profissionais, como considera Schon (2000), “a formação continuada deve possibilitar espaço para que o professor possa, mediado pelo formador, pelos pares e pela teoria em pauta, refletir sobre sua prática”. Diante disso, percebemos que com a mediação pedagógica,

foram desenvolvidas situações de aprendizagens híbridas, possibilitando momentos de cooperação, colaboração, interação, compartilhamentos de saberes, propiciando o processo de construção coletiva do conhecimento e auxiliando os docentes a se tornarem capazes de adaptarem-se às diversas demandas do contexto educacional.

Barbosa (2014) ressalta que é importante “discutir a importância do professor na sociedade contemporânea, considerando-o figura estratégica e insubstituível na construção de uma nova sociedade, é hoje um imperativo e, ao mesmo tempo, um desafio.” Nesse período em que as formações foram aplicadas, e diante da necessidade do uso da tecnologia, percebemos uma ressignificação das técnicas que buscam o Ensino e a Aprendizagem através da promoção do trabalho com habilidades e competências estimuladas nos professores.

A sociedade da informação “vem determinando novos padrões e comportamentos das gerações futuras” (AGUIAR; PASSOS 2014). A “Nova Geração”, traz consigo novos estilos de vida e uma consciência moderna. Na sala de aula não é diferente, uma vez que os estudantes estão imersos no contexto da tecnologia, havendo a necessidade de que os profissionais da educação repensem suas práticas para estarem mais próximos da realidade de seus alunos.

A participação docente no feedback do percurso formativo foi evidenciada com um questionário final, denominado Avaliação de Formações Continuadas para Docência – Rede Municipal Paudalho, onde mais de 87% concordaram a respeito da utilidade dos conhecimentos e aplicabilidade das propostas. Quanto ao uso da plataforma Google Sala de aula, mais de 89% reconheceram a potencialidade do uso desse meio e a dinâmica que fora disposta nas salas. A participação docente em todo o processo é de suma importância para o êxito de qualquer percurso formativo, não dispensando a organização e o planejamento rigoroso do mesmo. A qualidade do trabalho reflete nos processos de ensino e de aprendizagem e tais processos precisam ser constantemente alvos de estudos para serem aperfeiçoados.

Por fim, percebeu-se que a inserção de ferramentas tecnológicas em um Programa de Formação de Professores facilitou o compartilhamento de informações, conteúdos, práticas pedagógicas, além de estimular a criatividade e a inovação.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, I. A.; PASSOS, E. A TECNOLOGIA COMO CAMINHO PARA UMA EDUCAÇÃO CIDADÃ. **Cairu em Revista: sociedade, educação, gestão e sustentabilidade**. N. 3, Ano 3 – 13 jan. 2014. Disponível em: <<https://www.cairu.br/revista/artigos3.html>>. Acesso em: 17 ago. 2021.

BACICH, L.; NETO, A. T.; TREVISANI, F. M. **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.

BARBOSA, J. R. A. **Prática docente e desenvolvimento profissional de professores: impactos e novos desafios**, EdUECE, Livro 2, Didática e Prática de Ensino na relação com a Formação de Professores, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BEHRENS, Marilda Aparecida. **O Paradigma Emergente e a Prática Pedagógica**. Petrópolis, RJ: 4ª edição. Vozes, 2010.

DAUDT, Luciano. **6 Ferramentas do Google sala de aula que vão incrementar sua aula**. Disponível em: <<https://www.qinetwork.com.br/6-ferramentas-do-google-sala-de-aula-que-vaao-incrementar-sua-aula/>> Acesso em 15 de setembro de 2016.

MORAES, Henaldo Barros. ARAÚJO, José Carlos Souza. **A expansão do curso de formação de professores na modalidade EAD e presencial no Brasil (2000 – 2018)**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento.

PIMENTA, S. G. **Formação de professores: identidade e saberes da docência**. In: PIMENTA, S. G. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 2ª. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

SCHÖN, D. A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e aprendizagem**. Trad. Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2000.

_____, **Formar professores como profissionais reflexivos.** In: NÓVOA, António (Coord.). Os professores e sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

SILVA, R. C. A. L.; SILVA, J. S. **O Uso de Tecnologias na Escola e Seus Impactos no Processo Educacional.** In: V CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CONEDU. Olinda, 2018. Disponível em: < http://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2018/TRABALHO_EV117_MD1_SA19_ID3883_05092018103455.pdf >. Acesso em: 18 ago. 2021.

VIDAL, A.S.; MIGUEL, J.R. As Tecnologias Digitais na Educação Contemporânea. **Id. On Line: Revista Multidisciplinar e de Psicologia.** V. 14, N. 50 p. 366-379, maio de 2020. Disponível em: <<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/viewFile/2443/3877>>. Acesso em: 20 ago. 2021.